

A urna é soberana

15/11/2020

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

Neste domingo o país vai eleger prefeitos e vereadores para um novo momento das cidades, abaladas pela pandemia do Covid-19, vírus que destruiu muitas empresas, acabou com muitas vidas, abalou a economia e quase levou o país à bancarrota. Apesar dos esforços do governo federal, em alguns segmentos a recuperação dos negócios ainda caminha a curtos passos.

Essa crise retraiu o mercado e apontou um novo futuro às relações empresariais, do trabalho e da convivência entre as pessoas. Ela nos ajudou a suprimir o preciosismo, obrigando-nos a um objetivo maior, de união e de concepção de um pacto com a sociedade na busca da garantia sanitária, para a retomada da produção, da recuperação dos postos de trabalho e, acima de tudo, para trazer de volta o consumidor retraído e com pouco dinheiro disponível.

Em cima dessa análise conjuntural, as entidades empresariais procuraram ouvir alguns candidatos a prefeito que se dispuseram a debater seus projetos e propostas para a nossa cidade que, apesar de bela e encantada, ainda sofre com os obstáculos que emperram o seu acesso à condição de município de qualidade para morar, empreender e investir. É preciso que o novo prefeito e os vereadores eleitos neste domingo, com mandatos a partir de 2021, tenham compromisso profundo, e não só de fachada, com a nossa São Luís.

Todos nós vivemos em cidades. Por isso, a sua participação no processo eleitoral é de suma importância para que os melhores sejam eleitos. Votar é um ato de razão e convicção com o estado democrático. É o instrumento que permite ao cidadão a escolha do candidato com o melhor perfil, para comandar ou legislar com sabedoria, os anseios dos habitantes das cidades, e que as estratégias sejam direcionadas para o melhoramento da qualidade de vida e, também, para o revigoramento socioeconômico, tecnológico e de implantação de políticas públicas, necessárias para modificar os indicadores das cidades.

Na área empresarial é imprescindível reforçar a política de governança com quem produz e trabalha, e explorar novas possibilidades de atrair investimentos para aumentar a oferta de emprego e ampliar a renda dos habitantes. No caso de São Luís, não é necessário fazer milagres. Apenas atualizar o Plano Diretor, instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, propondo e apoiando, de forma técnica e legal, as mudanças necessárias para dirigir os novos rumos do desenvolvimento do município nos seus aspectos econômico, físico e social. Esse código aprovado vai garantir segurança jurídica às empresas, proteger o meio ambiente, construir uma cidade mais sustentável e pronta para o futuro.

Acreditamos que o novo Plano Diretor trará oportunidades para todos os setores produtivos locais e para a população, possibilitando a superação de obstáculos, limitadores da atividade industrial do nosso município, propiciando um ambiente de integração empresarial, de forma a viabilizar a produção industrial competitiva no mercado nacional e internacional. É preciso “construir” a economia de São Luís, injetando-lhe as forças necessárias para uma dinâmica forte e pulsante a ponto de romper a dependência com práticas antigas, sem horizontes e de pouco alcance. Viver a era digital não é mais futuro, é presente.

Igualmente, é urgente a reforma administrativa municipal para agilizar a máquina pública, que é muito lenta e burocrática, gerando queixas de empresas e cidadãos comuns, as quais vão desde informações sobre a localização de processos, concessão de licenças principalmente ambientais, e, assim, impondo custos financeiros e temporários, o que resulta, via de regra, em um ambiente de negócios pouco favorável. Algumas melhoras têm acontecido, é bom reconhecer, mas ainda falta muito para obtenção da dinâmica exigida pelo mundo moderno.

Para que isso aconteça é preciso que você exerça o seu direito de cidadão. Escolha seus candidatos com critério e determinação. Você teve todo o período de campanha para avaliar o que seu candidato se propunha a fazer de melhor para a sua cidade. Agora é a hora da decisão acertada, porque o destino de São Luís e de todas as cidades maranhenses está em suas mãos. A urna é soberana. Vote certo e ajude a projetar um futuro promissor para o seu município.